

Por Álvaro Campos

"Nós apresentamos uma sugestão de seguro de acidente de trânsito obrigatório com livre oferta pelas empresas, em modo concorrencial, e o governo optou por um modelo estatizado, com a Caixa como única operadora", disse o presidente da CNSeg

O presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg), Dyogo Oliveira, afirmou nesta quinta-feira (14), que o modelo de seguro DPVAT proposto pelo governo Lula não é aquele defendido pela entidade. "Nós havíamos apresentado uma sugestão de seguro de acidente de trânsito obrigatório, mas com livre oferta pelas empresas, em modo concorrencial, sem existência de um mecanismo centralizador, monopolizador. O governo optou por um modelo centralizado, estatizado, com a Caixa como única operadora", comentou em entrevista coletiva.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 14.12.2023